

Conselho tomba São Pedro de Itabapoana

Foto de Joiceir Secreta

Um dos mais significativos tombamentos arquitetônicos em terras capixabas ocorrerá hoje, em São Pedro do Itabapoana, um distrito de Mimoso do Sul que deixou de ser a sede do município em 1930, quando, num golpe de força, 13 caminhões transferiram todos os arquivos e apetrechos dos órgãos públicos para a atual sede. Quem mandou foi o Governador interventor, como represália pelo fato dos moradores não terem apoiado a Revolução que pretendia acabar com a "política do café com leite".



O calçamento faz parte do tombamento

São Pedro do Itabapoana foi fundado pelos cafeicultores que vieram do Rio de Janeiro e de Minas. A Freguesia foi criada a 20 de março de 1880. As fazendas prosperaram e depois a cidade gozou da melhor reputação como centro de comércio e cultura, ali se instalando firmas e até fábricas.

O tombamento que será oficializado hoje, em reunião do Conselho Estadual de Cultura com a comunidade, inclui 41 imóveis residenciais e ainda os prédios da cadeia, a igreja e o calçamento central, em pé-de-moleque. Este ato faz parte dos festejos que começaram ontem e vão até domingo, com ampla programação cívica, religiosa e social, entre as quais se inclui uma mostra de fotos de Joiceir Secreta e Isabela Cavalcanti e outra de pinturas, de Francisco Shwarz. Ambas exposições têm como tema vários aspectos de São Pedro do Itabapoana.

De acordo com o presidente da Sociedade Espiritosantense de Cultura, Educação e Ciência (Secec), Pedro Antônio de Souza, o tombamento partiu de uma proposta de resgate dos bens, valores e identidade cultural do município de Mimoso do Sul. Ele entrou em contato com o líder comunitário de São Pedro do Itabapoana, Carlos Alberto Silva, há um ano e meio, e a comunidade

foi consultada sobre o interesse na medida. Como a resposta fosse positiva, o assunto foi encaminhado ao Conselho Estadual de Cultura.

Em junho deste ano, conta ele, houve uma reunião plenária em São Pedro, entre a comunidade e os membros do Conselho Estadual de Cultura, com mais de 200 participantes. Nessa época, segundo o presidente da Secec, houve o apoio do prefeito em exercício, Nilson Monteiro da Silva (vice-prefeito de Mimoso do Sul).

Segundo Pedro Souza, a partir da idéia inicial foram criados núcleos pró-São Pedro do Itabapoana, para fortalecer o movimento, no Estado e também no Rio, de onde veio uma caravana de 40 são-pedrenses idosos, para a reunião plenária de junho último.

Isso, de acordo com o presidente da Secec, mostra que ocorreu um importante trabalho integrado, que culmina agora com o tombamento de uma "cidade" que guarda a memória viva da colonização capixaba, do tempo do início da interiorização do desenvolvimento.

São Pedro do Itabapoana não se curvou à medida punitiva do interventor Punaro Bley, que chegou ao ponto de nem mais recuperar a estrada que dá acesso ao local, que fica a 800 metros de altitude. Com o tombamento agora oficializado, a região entra no circuito turístico justificado pelo que ela significa como bem cultural.